



**REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
SOBRE METODOLOGIAS DE INVENTÁRIO  
DA OFERTA TURÍSTICA E CULTURAL  
PARA POVOS TRADICIONAIS**

**SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW ON METHODOLOGIES  
APPLIED TO INVENTORYING TOURISM AND CULTURAL  
OFFERINGS AMONG TRADITIONAL PEOPLES**

# REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA SOBRE METODOLOGIAS DE INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA E CULTURAL PARA POVOS TRADICIONAIS

## SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW ON METHODOLOGIES APPLIED TO INVENTORYING TOURISM AND CULTURAL OFFERINGS AMONG TRADITIONAL PEOPLES

Valdirene Gomes dos Santos de Jesus<sup>1</sup> | Alex Pizzio<sup>2</sup> | Antonivaldo de Jesus<sup>3</sup>

Recebimento: 14/10/2024

Aceite: 31/12/2024

<sup>1</sup> Doutora em Educação (PUC).  
Docente da Universidade Federal do Tocantins.  
Arrais – TO, Brasil.  
E-mail: jesuseval@uft.edu.br

<sup>3</sup> Doutor em Ciências da Engenharia Ambiental (USP).  
Docente da Universidade Federal do Tocantins.  
Arrais – TO, Brasil.  
E-mail: anjesus@uft.edu.br

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Sociais (UNISINOS).  
Docente da Universidade Federal do Tocantins.  
Palmas – TO, Brasil.  
E-mail: alexpizzio@gmail.com

### RESUMO

O presente estudo é uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) focada nas metodologias de inventário aplicadas à oferta turística e cultural voltadas para povos tradicionais no Brasil. Seu objetivo principal é apresentar as metodologias utilizadas e suas adequações, ou limitações, no contexto de povos tradicionais. Para alcançar esse objetivo, um rigoroso protocolo de RSL, estruturado sobre cinco fases distintas e conduzido em cinco bases de dados, foi seguido. As bases de dados acessadas foram: SciELO, RCAAP, Scopus, Redalyc e Semantic Scholar. Cada fase desse processo foi, cuidadosamente, planejada e executada, através do uso do método SMARTER (Simple Multi-Attribute Rating Technique using Exploiting Rankings), para avaliar a qualidade e a relevância dos estudos selecionados. Os resultados revelaram lacunas significativas na literatura atual, especialmente no que tange a adaptação de metodologias de inventário às especificidades culturais e turísticas dos povos tradicionais. As características únicas dos povos tradicionais não estão sendo consideradas pelas abordagens atuais, o que destaca a urgência de desenvolver-se novas metodologias culturalmente sensíveis e adaptadas a seus contextos específicos.

**Palavras-chave:** Revisão Sistemática de Literatura. Inventário Turístico e Cultural. Povos Tradicionais. Metodologia da Oferta Turística e Cultural.

## ABSTRACT

Systematic Literature Review (SLR) focused on tourism and cultural offerings inventorying methodologies aimed at traditional peoples in Brazil. Its main aim is to present the used methodologies and their adequacy to, or limitations, in traditional peoples' contexts. In order to do so, an in-depth SLR protocol divided into five stages conducted in five databases was carried out. The accessed databases were SciELO, RCAAP, Scopus, Redalyc and Semantic Scholar. Each stage was carefully planned and carried out based on the SMARTER method (Simple Multi-Attribute Rating Technique using Exploiting Rankings). It was done to assess the quality and relevance of the selected studies. Results showed significant gaps in the current literature, mainly regarding adjustments in inventory methodologies aimed at the cultural and tourism specificities of traditional peoples. Traditional peoples' unique features have not been taken into consideration by current approaches, and it highlights the urgency in developing new culturally sensitive methodologies adjusted to their specific contexts.

**Keywords:** Systematic Literature Review. Tourism and Cultural Inventory. Traditional Peoples. Tourism and Cultural Offer Methodology.

## INTRODUÇÃO

A inventariação da oferta turística e cultural, em comunidades tradicionais, desempenha papel fundamental na preservação e na valorização do patrimônio cultural e natural desses povos. Tal processo não apenas promove o desenvolvimento sustentável do turismo, mas fortalece a identidade cultural e fomenta a inclusão social e econômica das comunidades envolvidas. No entanto, a complexidade intrínseca das dinâmicas culturais e territoriais dessas comunidades apresenta desafios significativos voltados à elaboração de metodologias de inventário que sejam, verdadeiramente, sensíveis e adaptadas às suas realidades. Muitas das abordagens tradicionais, utilizadas nesses inventários, não conseguem capturar, plenamente, a riqueza dos saberes e dos fazeres desses povos, fato que resultou, frequentemente, na sub-representação de seu patrimônio imaterial.

Portanto, a relevância da presente pesquisa encontra-se na busca por preencher uma lacuna crítica na literatura ao sistematizar e avaliar as metodologias existentes, aplicadas à inventariação da oferta turística e cultural em povos tradicionais. Seu objetivo não é apenas identificar as melhores práticas que possam ser replicadas ou adaptadas, mas propor novos instrumentos metodológicos, que considerem as especificidades culturais e territoriais dessas comunidades. A aplicação de tais metodologias é essencial



para assegurar que o turismo cultural, além de sustentável, seja justo e inclusivo, de forma a permitir que comunidades tradicionais sejam protagonistas na gestão e na valorização de seu patrimônio.

Esse trabalho baseia-se em uma RSL sobre metodologias de inventário aplicadas à oferta turística e cultural, voltadas para povos tradicionais. A meta dessa revisão foi identificar lacunas metodológicas em inventariação de oferta turística e cultural para povos tradicionais.

## METODOLOGIA DO ESTUDO

O estudo foi conduzido de acordo com um protocolo rigoroso que abrangeu cinco principais bases de dados: SciELO- *Scientific Electronic Library Online*, RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, Scopus, Redalyc - *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal* e Semantic Scholar. As diretrizes estabelecidas por (Caiado, 2016) e (Dermeval, 2020), as quais são compostas por 5 (cinco) fases, foram, sistematicamente, seguidas. A **fase 1 refere-se à formulação da questão**. Aqui, vários argumentos, que contemplassem os objetivos do trabalho, foram buscados para a realização dos inventários. Tais argumentos observaram os aspectos das abordagens metodológicas em estudos pretéritos sobre oferta turística e cultural para povos tradicionais, sobre a construção de instrumentos para a inventariação da oferta turística; da forma como os elementos culturais, patrimoniais, os saberes e os fazeres dessas comunidades são adicionados aos inventários, e, ainda, sobre a existência de levantamento prévio nos povos estudados sobre seus territórios acerca de sua produção associada ao patrimônio cultural e ao Turismo de Base Comunitária.

Esse conjunto de questionamentos culminou na pergunta central da pesquisa: qual o estado atual da pesquisa sobre inventariação da oferta turística e cultural para povos tradicionais, incluindo métodos, desafios, resultados e tendências emergentes?

Tal questão permitiu a busca por palavras-chave pertinentes ao tema, aos objetivos da pesquisa e, conseqüentemente, à pergunta da RSL. As palavras-chave selecionadas foram: “Inventário da oferta turística”, “Inventário da oferta cultural”, “Inventário da oferta turística para povos tradicionais”, “Comunidades tradicionais”, “Metodologias de inventário em povos tradicionais”, “Tendências emergentes em inventariação da oferta turística e cultural”, “Inventário de povos originários”, “Inventário de povos Quilombolas” e “Inventário de povos indígenas”.

A definição das palavras-chave deu início à **fase 2 do protocolo, a qual refere-se à seleção dos estudos**. A *string* de busca foi adaptada para cada base de dados, pois cada uma apresenta especificidades que impedem a aplicação uniforme da mesma *string* de busca e dos mesmos filtros em todas elas. A Tabela 01 apresenta a *string* de busca utilizada em cada base de dados científica de forma a assegurar maior precisão na identificação dos estudos.

Todas as fases da RSL foram registradas para garantir a ‘replicabilidade’ da metodologia, com base na pergunta de pesquisa e nos objetivos do Projeto “Tecendo Instrumentos Metodológicos de Inventário da Oferta Turística e Cultural para Povos Tradicionais”. A seguinte ordem foi definida para a *string* inicial da pesquisa, de forma a obter uma *string* de busca abrangente: (“Inventariação turística” OR “inventário da oferta turística” OR “inventário da oferta cultural”) AND (“povos tradicionais” OR “comunidades tradicionais”) AND (“métodos” OR “metodologias” OR “abordagens”) AND (“desafios”) AND (“resultados”) AND (“tendências emergentes em inventário da oferta turística e cultural”).

Sinônimos, tais como: (“levantamento da oferta turística” OR “levantamento da oferta cultural” OR “registro da oferta turística” OR “registro da oferta cultural”) AND (“povos autóctones” OR “povos indígenas” OR “povos originários” OR “comunidades tradicionais”) AND (“estratégias” OR “técnicas” OR “práticas” OR “procedimentos”) AND “desafios” AND “resultados” AND “tendências emergentes”) foram adotados na aplicação das *strings* (reportadas acima) nas bases científicas de dados, dada a escassez de publicações que contemplassem as palavras-chave originais.

Critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos durante a execução da busca nas bases de dados Scielo, RCAAP, Scopus, Redalyc e Semantic Scholar. Os critérios de inclusão foram: artigos avaliados por pares, estudos primários, produções publicadas entre 2006 e 2024 (considerando que 2006 é o ano de criação do Projeto Inventário da Oferta Turística pelo Ministério do Turismo) e artigos completos. Os critérios de exclusão incluíram artigos não avaliados por pares, duplicados, resumos, livros, relatórios técnicos, publicações anteriores a 2006, artigos redundantes (que não atendiam ao objetivo da pesquisa), estudos secundários e literatura cinza.

Cada publicação identificada durante o processo de busca foi analisada, considerando-se os títulos retornados por cada base. Títulos que se enquadravam nos critérios de exclusão foram removidos e aqueles que foram mantidos durante a busca, foram revisados, levando-se em conta as



palavras-chave. A seleção final foi realizada conforme os critérios de inclusão definidos no protocolo da RSL para assegurar que o recorte da pesquisa fosse, rigorosamente, respeitado.

**Tabela 01** | String de busca aplicada conforme a base científica de dados pesquisada

Base de dados	String de busca			
Scielo	(inventário da oferta turística) OR (inventário da oferta cultural) OR (povos tradicionais) OR (comunidades tradicionais)	(levantamento da oferta turística) OR (levantamento da oferta cultural) OR (comunidades tradicionais)	(inventário oferta turística e cultural em territórios tradicionais) – periódicos e todos os índices	(levantamento da oferta turística) OR (levantamento da oferta cultural) OR (comunidades tradicionais) – periódicos
Scopus	inventário AND da AND oferta AND turístico) OR (inventário AND da AND oferta AND cultural) OR (povos AND tradicionais) OR (comunidades AND tradicionais)		(inventário AND turístico) AND inventário AND cultural)	
RCAAP	Inventariação turística ou inventário da oferta turística ou inventário da oferta cultural		levantamento da oferta turística ou levantamento da oferta cultural e Turismo em comunidades tradicionais	
Redalyc	Inventariação turística OR inventário da oferta cultural	Inventário da oferta turística e cultural em territórios tradicionais	inventário da oferta turística e cultural e territórios tradicionais	
Semantic Scholar	(inventário da oferta turística) AND (inventário da oferta cultural) AND (povos tradicionais) AND (comunidades tradicionais)		(inventário da oferta turística) AND (inventário da oferta cultural)	

Fonte: Jesus, 2024

As adaptações feitas nas *strings* de busca dependeram da base consultada e foram essenciais para melhor adequar cada contexto específico (Tabela 01). Essas alterações mostraram-se necessárias devido à ausência de resultados satisfatórios nas buscas realizadas com as *strings* inicialmente formuladas, fato que evidenciou a necessidade de ampliar-se o retorno das pesquisas.

Após a definição das *strings* de busca, conforme apresentado na Tabela 01, iniciou-se a **fase 3**, a saber: **a busca nas bases de dados**. Tal processo possibilitou reconhecer a importância de registrar-se o passo a passo da aplicação dos protocolos da RSL, pois ele visa evidenciar todo o processo de busca, em cada base de dados, de forma detalhada. Ele não apenas permite que pesquisadores refaçam o processo de revisão, mas que outros pesquisadores possam seguir os mesmos procedimentos adotados, com base na metodologia de RSL aplicada aqui. Portanto, o documento intitulado “RSL: Como Aplicar o Protocolo - Textos Selecionados” foi criado para descrever o processo de busca e o registro das informações obtidas em cada busca, conforme demonstrado na figura abaixo.

**Figura 1** | Descrição do procedimento de busca com base na aplicação do protocolo da RSL

**PROJETO: TECENDO INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS DE INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA E CULTURAL PARA POVOS TRADICIONAIS**

---

**PROTOCOLOS PARA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA - RSL**  
RSL tem 5 fases consecutivas:

**Dia 06/05/2024**  
Base de dados Scielo Brasil: <https://search.scielo.org/>

1. *String* de busca: (inventário da oferta turística) *gr* (inventário da oferta cultural) *gr* (povos tradicionais) *gr* (comunidades tradicionais)  
Período: Não foram encontrados documentos para sua pesquisa
2. *String* de busca: (inventário da oferta turística) *gr* (inventário da oferta cultural) *gr* (povos tradicionais) *gr* (comunidades tradicionais)  
Todos os índices: Foram selecionadas 271 publicações.  
Aplicar filtro - 2006 a 2024: 257 publicações  
Aplicar filtro - Artigos: 222 publicações  
Aplicar filtro - áreas temáticas - Ciências humanas e Ciências sociais Aplicadas: 140 publicações  
Aplicar filtro - áreas temáticas- *Desenvolvimento, Social, Environmental, Interdisciplinary e Cultural*: 51 publicações
3. Olhar os artigos que estão alinhados ao objetivo da pesquisa: **Qual é o estado atual da pesquisa sobre inventário da oferta turística e cultural para povos tradicionais, incluindo métodos, desafios, resultados e tendências emergentes?** Ler o título de todos os artigos e ver quais estão alinhados a temática da pesquisa: identificamos 4 artigos que podem ter relação com a temática: 4 publicações
  1. Teorias e práticas de desenvolvimento local nas comunidades tradicionais rurais e indígenas: revista Interações (2000-2010). Facebook Twitter  
Soares, Karen Giuliano ; Castilho, Maria Augusta de
  2. Propuesta de calificación en turismo en el territorio brasileño de la Ruta Biocénica a la luz de la Política Nacional de Calificación en Turismo (PNCT). Facebook Twitter Arruda, Diego de Oliveira ; Bassinello, Patricia

Fonte: Jesus, 2024

É importante destacar a necessidade dos registros do processo de busca realizado nas bases de dados, o qual seguiu alguns passos: a) *String* de busca e resultados; b) Nova busca focada no detalhamento dos filtros utilizados em cada base de dados; c) Pergunta central da RSL e observação do que devia ser realizado com as informações sobre itens identificados depois de encontrados



os títulos. Cada link identificado nas publicações foi aberto para verificação primária, com base na leitura do título e no resumo, de forma a relacioná-los com o tema da pesquisa.

Após os passos descritos acima, iniciou-se a **fase 4, a qual foi marcada por análise e síntese** (bibliometria, análise de conteúdo e mapa conceitual). Uma tabela elaborada em documento Word contendo todo o processo de operacionalização da metodologia utilizada, a partir do Protocolo da RSL, foi sistematizada com base na busca nas bases de dados. Ela identifica o link das bases, detalha os procedimentos de pesquisa com base no uso da *string* de busca, o link de cada artigo e sua descrição com título, autores e ano, com acesso direto à base de dados. A tabela para a sistematização primária dos dados foi elaborada em seguida, e destaca a *String* de busca, os resultados encontrados após os filtros, os documentos selecionados e os artigos validados e não validados. A tabela inicial substanciou a elaboração da segunda tabela (Figura 2), além de dar destaque ao título do artigo, ao ano, aos autores e a uma breve descrição e avaliação para observar se o artigo fazia parte do estado da arte, e se era validado, ou não. O título, o resumo e as palavras chaves foram consideradas para tal avaliação.

Casos em que as palavras-chave, e as *strings* de busca estavam presentes no título e no resumo durante essa análise, mas em que a abordagem, aparentemente, não atendia ao objetivo da pesquisa, foram submetidos à leitura de suas seções ‘introdução’, ‘metodologia’ e ‘resultados’, para que o artigo fosse selecionado e, possivelmente, validado. A Figura 02 exemplifica este perfil.

**Figura 02 |** Breve descrição de cada artigo analisado

Título	Ano	Autores	Descrição	Faz parte do estado da arte
Interpretação do patrimônio cultural por meio da roteirização turística da Avenida 7 de Setembro, Manaus, AM	2019	Márcia Raquel Cavalcante Guimarães Karla Cristina Ribeiro Maia Sibelle da Silva Oliveira Luciano Torres <del>Teófilo</del>	Objetivo identificar as possibilidades de interpretação patrimonial de uma cidade, por meio da Avenida 7 de Setembro, espaço representativo da história de Manaus nos períodos pré-colonial, colonial, império e república, marcados por sua construção e suas edificações.	Artigo validado, por mencionar o instrumento de inventário, mas não descreve o instrumento utilizado para realização do inventário.
Limites e possibilidades no desenvolvimento de estratégias de Turismo de Base Comunitária em um território quilombola	2020	Diego de Oliveira Arruda Juliano Pessanha Gonçalves	Objetivo compreender os limites e as possibilidades da difusão de iniciativas de turismo de base comunitária no território quilombola de São José da Serra, no sul do Estado do Rio de Janeiro.	Artigo não foi validado, por não atender aos objetivos da pesquisa e temática do estado.
Propuesta de calificación en turismo en el territorio brasileño de la Ruta Bioceánica a la luz de la Política Nacional de Calificación en Turismo (PNCT)	2021	Diego de Oliveira Arruda Débora Ezequiel <del>Dasunção</del> Carla Cristina de Souza Milton Augusto <del>Dasunção</del> Mariani	O objetivo apresentar uma proposta de divulgação de ações de formação profissional, técnica e humanística voltada ao turismo no território brasileiro composta por a Ruta Bioceánica.	Artigo não foi validado, por não atender aos objetivos da pesquisa e temática do estado.
Teorias e práticas de desenvolvimento local nas comunidades tradicionais rurais e indígenas: revista <i>Interações</i> (2000-2010)	2022	Karen Giuliano Soares Marta Augusta de Castilho	O estudo faz uma análise do desenvolvimento local trabalhados no período de dez anos (2000 a 2010), em 21 edições da revista <i>Interações</i> , em comunidades tradicionais rurais e indígenas.	Artigo não foi validado, por não atender aos objetivos da pesquisa e temática do estado.

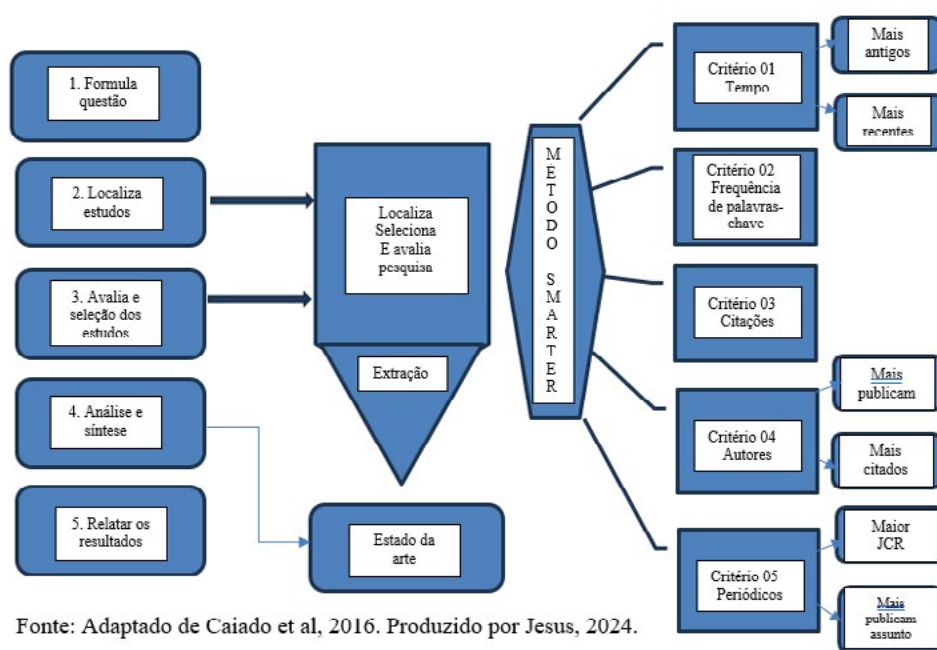
Fonte: Jesus, 2024





A fase 5, **Relato e uso dos resultados**: (Execução da síntese e, posteriormente, dos artigos mais relevantes, condução de análise do conteúdo e produção do relatório ou artigo), não foi aplicada no presente artigo, pois o estudo está em um processo inicial da RSL. Contudo, todo o processo dos protocolos RSL definido no estudo do **Projeto: Tecendo Instrumentos Metodológicos de Inventário da Oferta Turística e Cultural para Povos Tradicionais** será descrito como parte da metodologia. O método *SMARTER* com uso de multicritério será utilizado, conforme figura a seguir.

**Figura 03** | Fases da RSL e uso do método *SMARTER*, com destaque para os multicritérios utilizados



Fonte: Adaptado de Caiado et al, 2016. Produzido por Jesus, 2024.

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024.

O método SMARTER foi adaptado para atender às características da pesquisa. Ele será executado a partir das seguintes etapas de aplicação:

**Etapa 01** – ordenar alternativas de artigos para selecionar o estado da arte;

**Etapa 02** – Apresentar a hierarquia dos atributos valorando as ações, conforme Figura 03 (acima).

A Tabela 2 foi elaborada para facilitar o entendimento dos critérios elencados.

**Tabela 02** | Codificação e descrição dos critérios

Critérios		Descrição
C1	Tempo	Ano em que artigo foi publicado. Os mais antigos, definem os principais conceitos e os marcos do inventário da oferta turística, e estabelecem os marcos por onde vão caminhar os estudos. E os mais recentes, que apontam as tendências, as lacunas, os tipos de práticas e metodologias utilizadas, e o que tem surgido com o tempo.
C2	Frequência das palavras-chave	Análise da frequência das palavras-chave, nos artigos, quantificação de palavras-chave iguais e diferentes, e se essa aproximação, e divergências, articulam-se com o período de publicações. Variações de palavras-chave e de seus sinônimos nos artigos para identificar padrões e áreas de foco predominantes.
C3	Citações	Total de citações do artigo no Google Scholar
C4	Autores	Autores que mais publicaram sobre o assunto, e os mais citados. Articular análise aos artigos que apresentam os conceitos e marcos do tema, e à data das publicações.
C5	Periódicos	Identificar, entre os periódicos definidos para buscas, aquele que possui maior impacto e que responde pelo maior número de publicações sobre o assunto.

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

**Etapa 03** – Objetos de avaliação (alternativas): O modelo descrito na Tabela 03, com 6 (seis) colunas, foi utilizado após identificados todos os artigos encontrados através da sistematização. A primeira coluna apresenta o artigo e o número correspondente ao a ele, exemplo: A1 – artigo 01. A segunda coluna mostra o título do artigo; a terceira, indica o ano de publicação do artigo; a quarta, apresenta as palavras-chave; a quinta, indica os autores; e a última coluna, o nome do periódico. A Tabela 03 também lista todos os artigos que foram encontrados durante as buscas.

**Tabela 03** | Alternativas de artigos

Alternativa	Nome do artigo	Ano	Palavras-chave	Autor(es)	Periódico
A1	Inventário Da Oferta Turística: Reflexões Teóricas Para O Planejamento E Ordenamento Do Espaço Turístico	2020	Planejamento Turístico, Inventário da Oferta Turística, Espaço turístico; IOT-RJ	Fratucci, Aguinaldo César; Moraes, Claudia Corrêa de Almeida	Redalyc

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

**Etapa 04** – Matriz de objetos de avaliação por atributos: Uma tabela Matriz nXm foi elaborada contendo as alternativas de artigos encontrados na busca e os significados dos 5 critérios do método SMARTER (C1, C2, C3, C4 e C5).



**Tabela 04** | Exemplo de Matriz nXm

	C1	C2	C3	C4	C5
A1	2001	53	234	Mais pertinente	2.542

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

**Etapa 05** – Opções dominadas: exclusão das alternativas dominadas que apresentassem, pelo menos, dois adjetivos iguais a zero.

**Etapa 06** – valoração de utilidades unidimensionais de cada critério criado na Figura 01, dos multicritérios SMARTER. É necessário pensar sobre o valor unidimensional, destacando que C2 (frequência das palavras-chave) é o valor encontrado para cada artigo; C3 (citações), o número de vezes que determinado artigo foi citado); e C5, o número de impacto do periódico daquela publicação.

As seguintes referências criadas para cada critério serão utilizadas para transformar os valores encontrados em C2, C3 e C5 em valores proporcionais a valores da função unidimensional:

**Tabela 05** | Valor da função unidimensional para critério C2 - frequência das palavras-chave será o valor encontrado para cada artigo.

C2 - Citações	Pontuação
0 a 5	0
06 a 30	0,25
31 a 60	0,5
61 a 100	0,75
Mais de 100	1

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

**Tabela 06** | Valor da função unidimensional para critério C3 (citações) - número de vezes que determinado artigo foi citado.

C3 - Citações	Pontuação
0 a 2	0
03 a 10	0,25
11 a 20	0,5
21 a 30	0,75
Mais de 31	1

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

**Tabela 07** | Valor da função unidimensional para critério C5 - índice ou fator de impacto do periódico daquela publicação.

C5 - Periódicos	Pontuação
0 a 999	0
1000 a 3000	0,0625
3001 a 6000	0,125
6001 a 9000	0,1875
9001 a 12000	0,25
12001 a 15000	0,3125
15001 a 18000	0,375
18001 a 21000	0,4375
21001 a 24000	0,5
24001 a 27000	0,5625
27001 a 30000	0,625
30001 a 33000	0,6875
33001 a 36000	0,75
36001 a 39000	0,8125
39001 a 42000	0,875
42001 a 45000	0,9375
Mais de 45001	1

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

Uma tabela de conversão foi criada durante o processo de validação dos critérios estabelecidos para avaliar os artigos selecionados nas diferentes bases de dados. No entanto, ao submeter os artigos ao *Journal Citation Reports (JCR)* da *Clarivate Analytics*, o qual é responsável por identificar o fator de impacto das revistas e dos periódicos, foi possível verificar que muitos dos artigos não apresentavam esse índice de impacto. Tais consultas foram realizadas conforme o link: [Journal Citation Reports - JCR](#).

Dessa forma, quatro critérios de avaliação (C1, C2, C3 e C4) para RSL sobre metodologias de inventário da oferta turística e cultural para povos tradicionais foram utilizados. O critério C5 foi descartado, pois não foi identificado nos artigos selecionados.

Os critérios C1 e C4 demandaram conhecer a escala categórica qualitativa e o valor da função unidimensional. C1 demandou o uso da pontuação conforme Tabela 08:

**Tabela 08** | Valor da função unidimensional para critério ‘Tempo’

C1 - Tempo	Pontuação
Ano mais antigo (que define os principais conceitos e marcos) ou ano atual	1
Últimos 5 anos, menos o ano atual	0,67
Mais de 5 anos, menos de 10 anos	0,33
Mais de 10 anos, não define os principais conceitos e marcos	0

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

C4 demandou o uso da pontuação conforme Tabela 09:

**Tabela 09** | Valor da função unidimensional para critério ‘Autores’

C4 - Autores	Pontuação
Mais pertinentes (criaram os conceitos e os marcos)	1
Pertinentes	0,5
Pouco pertinentes	0

Fonte: Adaptado Caiado de et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

Após construir a tabela da Matriz nXm com base na descrição dos atributos de cada artigo, foi elaborada a tabela, de acordo com a Matriz nXm das utilidades unidimensionais, convertidas, de forma proporcional, à escala 0 a 1.

**Tabela 10 (Exemplo)** | Matriz nXm com utilidades unidimensionais (Conversão da Tabela Matriz nXm, da etapa 04, substituindo os números encontrados pelas utilidades unidimensionais correspondentes).

	C1	C2	C3	C4
A1	0,0000	0,1719	0,1578	1,0000

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

**Etapa 07** – Ordenação dos atributos: define a ordem de importância dos atributos no protocolo do estudo de RSL.

**Tabela 11 (Exemplo)** | Ordenação dos atributos

	1	2	3	4
Ordenação dos atributos	Frequência (C2)	Autores (C4)	Tempo (C1)	Citações (C3)

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

**Etapa 08** – Cálculo dos pesos ROC, define os pesos dos critérios conforme Tabela 12:

**Tabela 12 (Exemplo)** | Pesos dos critérios – *ROC Weights*

Pesos dos critérios	$W_1$	$W_2$	$W_3$	$W_4$
	0,4556	0,2567	0,1567	0,04

Fonte: Adaptada de Caiado et al, 2016. Elaborada por Jesus, 2024

A tabela de utilidades multiatributo foi elaborada utilizando-se a sistematização da Matriz  $n \times m$ , com base nas utilidades unidimensionais, na ordenação dos atributos e no uso dos critérios – *ROC Weights*, assim como na aplicação da equação Utilidade Global U  $U(a) = \sum_j w_j u_j(a)$  em cada artigo selecionado.

**Etapa 09** – Decisão: A elaboração da tabela de Utilidades multiatributo permitiu identificar a alternativa com maior valor de utilidade Global U, a qual representa o estado da arte do assunto da pesquisa. Embora os demais artigos foram usados nas análises dos dados, o artigo com maior valor de utilidade global U representou, com maior robustez, o estado da arte do Inventário da oferta turística e cultural para povos tradicionais.

Sendo assim, a RSL foi aqui adotada como principal abordagem metodológica. Tal processo envolveu cinco fases: formulação da questão de pesquisa, busca dos estudos, avaliação e seleção dos estudos, análise e síntese dos dados, e, finalmente, relato e uso dos resultados. A fase ‘Relato e Uso dos Resultados’ não será contemplada nesse artigo, mas será relatada em artigo específico, que trará, detalhadamente, do emprego do método *SMARTER* na análise multicritério dos quarenta artigos aqui validados, de forma a permitir uma avaliação robusta dos principais achados

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa seguiu um rigoroso protocolo da RSL para alcançar seu objetivo, o qual foi estruturado sobre cinco fases distintas e conduzido em cinco bases de dados: SciELO, RCAAP, Scopus, Redalyc e Semantic Scholar. Uma tabela para sistematizar os resultados obtidos, a partir da *string* de busca, incluindo número total de publicações encontradas, número de estudos selecionados e classificação entre os estudos validados e não validados, foi organizada para cada base de dados. A Tabela 12 destaca informações da base de dados Scielo:

**Tabela 13** | Sistematização dos resultados obtidos na busca por *String* na base de dados Scielo (de 06 de maio a 20 de maio de 2024)

Base de dados	<i>String</i> de busca	Publicações encontradas	Publicações selecionadas	Validados	Não validados
Scielo	(inventário da oferta turística) OR (inventário da oferta cultural) OR (povos tradicionais) OR (comunidades tradicionais)	51	4	1	3
	(inventário oferta turística e cultural em territórios tradicionais) – periódicos e todos os índices	0	0	0	0
	(levantamento da oferta turística) OR (levantamento da oferta cultural) OR (comunidades tradicionais)	47	1	0	1
	(levantamento da oferta turística) OR (levantamento da oferta cultural) OR (comunidades tradicionais) - periódicos	0	0	0	0

Fonte: Jesus, 2024

Quatro *strings* de busca distintas foram utilizadas para pesquisa na base de dados Scielo. Primeiro, os seguintes filtros foram aplicados; todos os índices, publicações entre 2006 e 2024, artigos e áreas temáticas (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, além de Desenvolvimento, Social, Ambiental, Interdisciplinar e Cultural) - Foram encontradas 51 publicações. Quatro (4) publicações foram selecionadas após a leitura do título, do resumo e das palavras-chave. Uma análise mais aprofundada, considerando os critérios de inclusão e exclusão, possibilitou validar 1



(um) artigo, enquanto os outros 3 (três) foram considerados não validados.

Nenhuma publicação foi encontrada após a aplicação da segunda *string* de busca, com filtro para busca por periódicos e por todos os índices.

A terceira *string* de busca utilizou sinônimos e aplicou os mesmos filtros: todos os índices, publicações entre 2006 e 2024, artigos e áreas temáticas (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Desenvolvimento, Social, Ambiental, Interdisciplinar e Cultural). Foram encontradas 47 publicações, das quais 4 (quatro) foram artigos identificados, mas 3(três) deles já haviam sido selecionados na busca anterior. Nenhum novo artigo foi validado.

Por fim, a quarta busca utilizou a mesma *string* de busca, filtrou por periódicos, mas, novamente, não houve retorno de publicações.

**Tabela 14** | Sistematização dos resultados obtidos na busca por *String*, na base de dados Scopus (busca iniciada em 07 de maio de 2024, pois a base de dados apresentava erros; a busca foi retomada em 28 de maio de 2024).

Base de dados	<i>String</i> de busca	Publicações encontradas	Publicações selecionadas	Validados	Não validados
Scopus	(inventário AND da AND oferta AND turístico) OR (inventário AND da AND oferta AND cultural) OR (povos AND tradicionais) OR (comunidades AND tradicionais)	708	0	0	0
	(inventário AND turístico) AND inventário AND cultural)	0	0	0	0

Fonte: Jesus, 2024

A primeira *String* de busca foi utilizada na base de dados Scopus e utilizou os seguintes filtros: consulta avançada, período de 2006 a 2024, limitada às Ciências Sociais; à Negócios, Gestão e Contabilidade; à Economia, Econometria e Finanças; à Linguagem Português, Espanhol e Inglês. Artigos no Brasil: 708 documentos encontrados. Após a leitura do título, do resumo e das palavras chaves, não foi selecionada nenhuma publicação.

Ainda no Scopus, foi realizada a segunda *String* por busca avançada e por todos os índices; não foi encontrada nenhuma publicação.





**Tabela 15** | Sistematização dos resultados obtidos na busca por *String* na base de dados RCAAP (de 07 de maio de 2024 a 08 de maio de 2024)

Base de dados	String de busca	Publicações encontradas	Publicações selecionadas	Validados	Não validados
RCAAP	Inventariação turística ou inventário da oferta turística ou inventário da oferta cultural	1	1	1	0
	levantamento da oferta turística ou levantamento da oferta cultural e Turismo em comunidades tradicionais	17	4	0	4

Fonte: Jesus, 2024

A primeira *string* de busca na base de dados RCAAP apresentou o filtro consulta avançada, documentos de 2006 a 2024 e artigos. Foi encontrado 1 (um) artigo, o qual foi selecionado e validado.

A segunda *string* de busca aplicou o filtro de consulta avançada, documentos de 2006 a 2024, artigos. Foram encontrados 17 (dezesete) documentos; 4 (quatro) deles foram selecionados e 4 não foram validados.

**Tabela 16** | Sistematização dos resultados obtidos na busca por *String* na base de dados Redalyc (de 08 de maio de 2024 a 23 de maio de 2024)

Base de dados	String de busca	Publicações encontradas	Publicações selecionadas	Validados	Não validados
Redalyc	inventariação turística or inventário oferta cultural	8	8	5	3
	inventário oferta turística e cultural em territórios tradicionais	0	0	0	0
	inventário oferta turística e cultural” e “territórios tradicionais	2676	27	10	17

Fonte: Jesus, 2024



A primeira *string* de busca na base de dados da Redalyc aplicou os filtros artigos e publicações de 2006 a 2024, e obteve 8 (oito) artigos, dos quais 8 (oito) foram selecionados, 5 (cinco) foram validados e 3 (três) não foram validados.

A segunda *string* de busca não levou a nenhum documento retornado.

A terceira *string* de busca aplicou os filtros 2006 a 2024; idiomas inglês, português e espanhol; área de turismo (Estudios de turismo), países Portugal e Brasil, e levou ao retorno de 2676 documentos. O título, o resumo e as palavras chaves foram lidos, o que possibilitou selecionar 27 (vinte e sete) publicações. Dez (10) artigos foram validados e dezessete (17) não foram validados após a leitura do título, do resumo e das palavras chaves, e após conferidos os critérios de exclusão e inclusão.

**Tabela 17** | Sistematização dos resultados obtidos na busca por *String* na base de dados Semantic Scholar (de 31 de maio de 2024 a 20 de julho de 2024)

Base de dados	String de busca	Publicações encontradas	Publicações selecionadas	Validados	Não validados
SemanticScholar	inventário da oferta turística AND inventário da oferta cultural AND povos tradicionais AND comunidades tradicionais	15	2	2	0
	inventário da oferta turística AND inventário da oferta cultural	318	104	28	4

Fonte: Jesus, 2024

A base de dados **Semantic Scholar** não havia sido prevista, inicialmente, mas, devido ao baixo número de documentos retornados nas bases de dados anteriores, ela foi incluída. A primeira *string* de busca aplicou o filtro 'de 2006 a 2024'. Opção foi feita por não inserir muitos filtros adicionais para permitir uma busca mais ampla. Como resultado, 15 (quinze) documentos foram obtidos. Após a leitura dos títulos, dos resumos e das palavras-chave e, com base nos critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 2 (dois) artigos, os quais foram validados.

A segunda *string* de busca usou o mesmo filtro ‘de 2006 a 2024’. Essa busca retornou 318 (trezentos e dezoito) documentos. Os títulos, os resumos e as palavras-chave foram lidos e, desse total, 104 (cento e quatro) publicações foram selecionadas. Entre elas, dois artigos já haviam sido selecionados (‘Circuito Quilombola’ e ‘Tecendo Instrumentos Metodológicos’); assim, restaram 102 (cento e duas) publicações iniciais.

Ao aplicar os critérios de exclusão e de inclusão, foi possível identificar que 68 (sessenta e oito) publicações deveriam ser descartadas: 63 (sessenta e três) resumos expandidos e 5 (cinco) dissertações ou teses, pois não atendiam aos requisitos do protocolo estabelecido para a RSL. Logo, restaram 32 (trinta e dois) artigos, dos quais 4 (quatro) não foram validados e 28 (vinte e oito) foram validados.

**Figura 04** | Síntese dos artigos validados por ano de publicação



Fonte: Jesus, 2024

A figura acima apresenta resultados dos artigos validados, por base de dados, na RSL. A base de dados Scopus não teve artigos validados, as bases SciELO e RCAAP tiveram apenas 1(um) artigo cada. A base de dados Redalyc forneceu 15 (quinze) artigos e a Semantic Scholar, 30 (trinta) artigos. O fator ‘até 5 anos’ levou a 27 (vinte e sete), o fator ‘de 6 a 10 anos’ levou a 10 (dez) artigos e o fator ‘mais de 11 anos’ levou a 10 (dez) artigos.

Visando apresentar as abordagens dos artigos validados no RSL, a leitura de todos os 46 artigos selecionados foi retomada, os artigos foram validados e arquivados numa pasta, assim como os artigos selecionados e não validados para, em caso de dúvidas, possibilitar novas busca ou a busca para futuros

estudos. A análise realizada, a esta altura da pesquisa, acabou filtrando artigos em base de dados distintas, mas eles se repetiram, o que fez um total de 40 artigos validados que compuseram a análise descrita na Tabela 18:

**Tabela 18** | Temáticas recorrentes agregadas por categoria e por palavras chaves

Temática	Categoria	Palavras-chave
Patrimônio Cultural e Valorização	Rotas Culturais e Sustentabilidade Turística (2023)	Rotas culturais imateriais; Patrimônio cultural; Desenvolvimento local; Sustentabilidade turística; Funchal
	Interpretação Patrimonial e Roteirização Turística (2019)	interpretação patrimonial; roteirização; avenida.
	Turismo Rural e Desenvolvimento Local (2019)	comunidades, <i>desarrollo</i> local e <i>identidad</i> , <i>paisajes</i> , turismo rural
	Avaliação da Qualidade Estética da Paisagem Cultural. (2011)	Qualidade Estética, Paisagem Cultural, Destinos Turístico
Turismo Cultural e Comunidades Tradicionais	Turismo Cultural e Patrimônio Quilombola (2017)	Turismo. Patrimônio Cultural. Comunidade Quilombola. Circuito Quilombola
	Potencial Turístico em Comunidades Indígenas (2024)	Comunidade <i>kichwa</i> , <i>Desarrollo turístico</i> , <i>Potencialidad turística</i> , <i>Emprendimientos</i>
	Turismo Comunitário e Recursos Naturais (2019)	Recurso turístico, Inventário, <i>Comunidad</i> , <i>Diagnóstico</i>
	Gastronomia e Ecoturismo na Comunidade (2014)	Gastronomia, Identidade Cultural, Ecoturismo e Comunidade
Planejamento, Gestão e Estratégias de Turismo	Sinergia entre planejamento turístico e demanda (2006)	Turismo. Planejamento. Estratégias. Perfil de demanda. Desenvolvimento local e regional
	Hierarquização de atrativos turísticos (2011)	Hierarquização de Atrativos Turísticos; Planejamento Turístico; Roteirização Turística
	Potencial Turístico e Desenvolvimento Regional (2016)	Turismo Regional; Inventário Turístico; Patrimônio Turístico
	Planejamento e Desenvolvimento Turístico Regional (2017)	Região Norte, turismo sustentável, planejamento turístico, competitividade regional.
	Diagnóstico Turístico e Planejamento Local (2020)	<i>Actores involucrados</i> , <i>atractivos turísticos</i> , <i>caracterización</i> , <i>servicios</i> , turismo
	Diagnóstico e Desenvolvimento Turístico Rural (2022)	<i>actores involucrados</i> , <i>atractivos turísticos</i> , <i>caracterización</i> , <i>servicios</i> , turismo
	Coordenação e Comunicação em Turismo (2020)	Coordenação e comunicação, Gestão Pública, Inventário da Oferta Turística, IOT-RJ, Estado do Rio de Janeiro.
	Análise de Recursos Naturais em Turismo (2021)	Territorialização. Território. Patrimônio Natural. Turismo. Análise SWOT.
	Metodologias para Qualificação Turística (2023)	Planejamento Turístico, Categorização turística, Hierarquia do espaço turístico
	Observatórios Turísticos para Suporte Decisório Regional (2011)	Informação, Conselho Regional de Turismo, Alentejo, Observatório de Turismo.
Gestão Estratégica do Turismo Regional (2018)	<i>Atractivos turísticos</i> , <i>gestión del turismo</i> , inventario turístico, oferta turística, potencial turístico.	
Gestão e Potencial Turístico (2019)	APA Estadual das Águas Vertentes. Oferta Turística. Gestão.	

<b>Metodologias e Ferramentas de Inventário Turístico</b>	Metodologia de Inventário Turístico e Cultural de Comunidades Quilombolas (2022)	Projeto de Inovação Pedagógica. Inventário Turístico e Cultural. Comunidades Quilombolas. Inventário Participativo. Inovação
	Metodologia para Inventário de Turismo Cultural (2014)	turismo, cultura, turismo cultural, experiência turística
	Planejamento Turístico e Inventário Metodológico (2020)	Planejamento Turístico, Inventário da Oferta Turística, Espaço turístico; IOT-RJ
	Metodologia e Gestão do Inventário Turístico (2020)	Inventário da oferta turística, PRODETUR, IOT-RJ, Rio de Janeiro
	Inventário de Recursos Culturais para Turismo (2011)	inventário, turismo cultural, patrimônio cultural, <i>recursos culturales</i>
	Inventário e Potencial do Turismo Local (2013)	Município de Flores, Pernambuco. Inventário. Turismo local
	Inventário e Planejamento Turístico (2022)	Turismo; Planejamento turístico; Equipamentos, Serviços e Atrativos turísticos.
	Inventário Turístico e Desenvolvimento Local (2016)	Inventário turístico; regionalização do turismo; desenvolvimento local.
	Diagnóstico Participativo do Sistema Turístico (2017)	Sistema turístico, diagnóstico participativo, inventário turístico, oferta turística y demanda turística
	Patrimônio Cultural em Inventários Turísticos (2024)	Patrimônio cultural, inventário, atractivos turísticos, turismo cultural, <i>Carchi Ecuador</i>
<b>Políticas Públicas e Regionalização do Turismo</b>	Inventário Geológico como Ferramenta de Ordenamento e Desenvolvimento Turístico Sustentável (2009)	Vila Velha de Ródão, inventariação, patrimônio geológico, conservação, (geo)turismo, Geopark Naturtejo
	Inventário de Atrativos Turísticos Litorâneos (2022)	Atrativo turístico; Planejamento Turístico; Inventário da oferta turística; Plano de desenvolvimento turístico
	Evolução das Políticas de Turismo no Brasil (2011)	Brasil, Municipalização, Política Pública, Regionalização, Turismo
	Regionalização Turística como Modelo de Gestão (2011)	Turismo. Regionalização. Espaço. Território. Rio Grande do Sul. Brasil.
	Turismo e Desenvolvimento Local (2018)	Turismo, <i>Desarrollo Local</i> , Potencialidades, <i>Ecuador</i>
	Acessibilidade e Infraestrutura Hoteleira (2020)	Acessibilidade; Design universal; Projetos de hotel; Indústria hoteleira; NBR 9050: 2015.
<b>Turismo Sustentável e Desenvolvimento Local</b>	Turismo Alternativo e Inventário de Recursos (2022)	Turismo Alternativo, Potencial Turístico, inventario recursos/ <i>atractivos</i>
	Turismo Sustentável e Desenvolvimento Local (2019)	Turismo. Plano Nacional de Turismo. Desenvolvimento. Cultura. Barra do Jucu
	Desenvolvimento Regional e Turismo Sustentável (2020)	Desenvolvimento Regional do Turismo, Baixada Fluminense, Baixada Verde, Observatório de Turismo, Estado do Rio de Janeiro
	Turismo Rural e Sustentabilidade (2023)	cultura, história, sustentabilidade, turismo rural

Fonte: Jesus, 2024



A Tabela 18 foi organizada da seguinte maneira: 1. **Temática** – o que foi frequentemente identificado nas bases de dados durante a busca com relação ao turismo; 2. **Categoria** – reflete o foco dos artigos selecionados, a partir da análise do título, do resumo e das palavras-chave; 3. **Palavras-chave** – descreve as palavras-chave de cada artigo selecionado. Seis temáticas foram identificadas:

1. **Patrimônio Cultural e Valorização** (4 artigos). Apesar de abordarem a temática, seu foco recaiu sobre “Rotas Culturais e Sustentabilidade Turística”, “Interpretação Patrimonial”, “Roteirização Turística”, “Turismo Rural e Desenvolvimento Local” e “Avaliação da Qualidade Estética Cultural”. Os inventários foram tratados como ferramentas para identificar elementos culturais, a serem inseridos nos roteiros turísticos.

2. **Turismo Cultural e Comunidades Tradicionais** (4 artigos). Trataram de “Turismo Cultural e Patrimônio Quilombola”, “Potencial Turístico em Comunidades Indígenas”, “Turismo Comunitário e Recursos Naturais” e “Gastronomia e Ecoturismo em Comunidades”. O inventário destacou a identificação do patrimônio cultural e a inclusão das comunidades nas rotas turísticas. Utilizaram o Inventário Nacional das Referências Culturais (INRC) do IPHAN.

3. **Planejamento, Gestão e Estratégias do Turismo** (12 artigos). Foco variado, incluindo temas, como: “Planejamento Turístico e Demanda”, “Hierarquização de Atrativos Turísticos”, “Potencial Turístico e Desenvolvimento Regional” e “Observatórios Turísticos”. Alguns estudos utilizaram o Inventário da Oferta Turística (IOT) do Ministério do Turismo (MTur) para delimitar áreas de interesse turístico. No entanto, muitos artigos não mencionaram o uso de inventários como metodologia essencial para o planejamento e a gestão do turismo. Aqueles que mencionam tais fatores, não abordaram a necessidade de pensar-se sobre instrumentos adaptados à realidade dos povos e das comunidades tradicionais.

4. **Metodologias e Ferramentas de Inventário Turístico** (12 artigos). Os tópicos incluem “Metodologias de Inventário Turístico e Cultural para Comunidades Quilombolas”, “Inventário de Recursos Culturais”, e “Inventário Geológico para Ordenamento e Desenvolvimento Turístico Sustentável”. Os artigos mencionaram o uso do IOT do MTur para diagnosticar e planejar o turismo, mas apenas um refletiu sobre a necessidade de metodologias específicas para inventários em comunidades quilombolas.

5. **Políticas Públicas e Regionalização do Turismo** (5 artigos). Focos principais: “Evolução das Políticas de Turismo no Brasil”, “Regionalização como Modelo de Gestão”, “Acessibilidade e Infraestrutura



Hoteleira”, e “Turismo Alternativo”. Os inventários foram discutidos de maneira geral, sem considerar as metodologias específicas para povos e comunidades tradicionais.

**6. Turismo Sustentável e Desenvolvimento Local** (3 artigos). Foco em “Turismo Sustentável”, “Desenvolvimento Regional” e “Turismo Rural”. Os artigos trataram do uso do IOT do MTur para áreas rurais e para comunidades tradicionais, mas não propuseram metodologias específicas para tais localidades.

Após a análise dos títulos, dos resumos e das palavras-chave, as temáticas foram organizadas por paleta de cores, segundo a qual, as mais fortes representaram as categorias mais relacionadas às temáticas, e as mais fracas, indicaram vínculos menores. Embora todos os artigos trataram de inventários relacionados ao turismo, o foco nas metodologias específicas para povos e comunidades tradicionais limitou-se a apenas um artigo.

Os resultados da RSL revelaram que as metodologias existentes carecem de adaptações para serem aplicada às realidades culturais e territoriais dos povos tradicionais. A maioria dos estudos revisados aplicou abordagens genéricas de inventário, sem considerar as nuances e especificidades dessas comunidades. Foram identificadas lacunas significativas, especialmente no que tange à inclusão ativa das comunidades no processo de inventariação e à documentação de saberes e fazeres tradicionais. Embora o INRC/IPHAN tenha sido utilizado para identificar patrimônios culturais e para apontar demandas turísticas, não há uma metodologia consolidada, que articule o inventário da oferta turística e cultural específica para povos tradicionais.

As metodologias revisadas apresentaram limitações consideráveis em sua aplicabilidade aos contextos tradicionais. Fato este que evidenciou a necessidade de desenvolver-se novos instrumentos metodológicos que respeitem as especificidades culturais e territoriais dessas comunidades, para garantir que o inventário da oferta turística e cultural seja inclusivo e valorize tais particularidades.

Assim, a Revisão Sistemática de Literatura sobre metodologias de Inventário da Oferta Turística e Cultural em povos tradicionais apontou a urgência de criar-se metodologias mais adaptadas e inclusivas, que envolvam, ativamente, as comunidades no processo em questão e respeitem suas particularidades, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a valorização de seus patrimônios culturais.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo é o primeiro olhar sobre uma RSL focada em metodologias de inventário da oferta turística e cultural em povos tradicionais. Através da análise de 3.841 documentos oriundos de cinco bases de dados, foram selecionados e validados 40 artigos, que serão submetidos à análise multicritério, através do método *SMARTER*, em uma etapa que será detalhada em artigos subsequentes. O estudo evidenciou lacunas significativas na literatura, especialmente no que diz respeito à adaptação das metodologias de inventário às realidades culturais e territoriais dos povos tradicionais.

Os resultados iniciais da RSL apontaram que muitas das metodologias analisadas carecem de uma abordagem que envolva, ativamente, as comunidades tradicionais no processo de inventário. A maior parte dos artigos revisados tratou o inventário de forma genérica, sem considerar as nuances culturais e a importância da participação das comunidades na construção de suas ofertas turísticas. Apenas um dos artigos analisados aprofundou as particularidades dessas comunidades e sublinhou a necessidade urgente de desenvolver-se metodologias mais sensíveis às suas realidades culturais.

Logo, o presente estudo estabeleceu as bases para a próxima fase da RSL, quando novos instrumentos metodológicos serão propostos. Essas ferramentas metodológicas precisam ser cultural e territorialmente adaptadas para garantir, não apenas que os inventários registrem as ofertas turísticas e culturais de maneira precisa, mas que fortaleçam a identidade, a sustentabilidade e o protagonismo das comunidades tradicionais nos processos de planejamento turístico.

Além disso, a aplicação do método *SMARTER* nos 40 artigos validados permitirá uma análise multicritério robusta que possibilite a compreensão mais profunda dos critérios mais relevantes para a adaptação das metodologias existentes. O objetivo central desse projeto é desenvolver ferramentas que alinhem as práticas de inventário às especificidades dos povos tradicionais para promover um turismo mais inclusivo, sustentável e sensível às suas particularidades das comunidades estudadas.

Portanto, esse artigo não apenas destacou a necessidade de inovar nas metodologias de inventário, mas ressaltou a importância de um envolvimento mais ativo das comunidades tradicionais em todas as etapas desse processo. Além disso, evidenciou que o inventário da oferta turística e cultural não está sendo devidamente articulado à política de regionalização do Ministério do Turismo





(MTur), tampouco tem sido analisado, nos últimos anos, no que toca os efeitos de sua efetividade no ordenamento turístico. Considerando que o inventário é um instrumento fundamental para planejar e organizar o turismo no Brasil, esses gaps na literatura apontam para a necessidade de uma avaliação mais criteriosa e integrada da aplicação de seus resultados.

Concluindo, os resultados desta RSL ressaltaram a necessidade urgente de desenvolver-se metodologias inovadoras e culturalmente sensíveis para a inventariação da ofertas turísticas e culturais voltadas para povos tradicionais. As lacunas identificadas indicaram que as abordagens atuais são insuficientes para captar as especificidades culturais e territoriais dessas comunidades. Ao propor ferramentas metodológicas personalizadas, o estudo busca, não apenas aprimorar a representação e a eficácia dos inventários, mas contribuir, de forma significativa, para a sustentabilidade e a valorização das culturas locais.

A continuidade dessa pesquisa, a qual foca as etapas subsequentes da RSL, será fundamental para a criação de metodologias que respeitem e valorizem os saberes e fazeres tradicionais. Esse processo é essencial para garantir que os inventários não sejam apenas instrumentos técnicos de planejamento turístico, mas agentes de fortalecimento da identidade cultural e da autonomia das comunidades estudadas. Assim, ele não só contribuirá para o aprimoramento do turismo sustentável, como promoverá a valorização das tradições e dos conhecimentos que são os pilares da riqueza cultural dessas populações, além de fortalecer a governança e a geração de renda dessas comunidades, a partir de um projeto de turismo contextualizado, projetado com base em diagnósticos amplos desses territórios.



## REFERÊNCIAS

- GARCIA, Roslaine Kovalczuk de Oliveira; ASHTON, Mary Sandra Guerra. Planejamento e estratégias municipais: a sinergia com o perfil de demanda e com as potencialidades turísticas. *Gestão e Desenvolvimento*, Novo Hamburgo: Centro Universitário Feevale, v. 3, n. 2, p. 33-39, jul./dez. 2006
- CARVALHO, Carlos Neto de; RODRIGUES, Joana; METODIEV, Daniel. Inventário do património geológico do concelho de Vila Velha de Ródão: contributo para a caracterização do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. **AÇafa On Line**, n. 2, 2009. Associação de Estudos do Alto Tejo. Disponível em: [www.altotejo.org](http://www.altotejo.org). Acesso em: 05 de maio de 2024.
- DANTAS, N. G.; MELO, R. S. Análise da metodologia de hierarquização de atrativos turísticos como instrumento para elaboração de roteiros turísticos no município de Itabaiana (PB). **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 147-163, abr. 2011.
- MACHADO, Alvaro Luiz; TOMAZZONI, Edegar Luis. A regionalização turística do Rio Grande do Sul e sua contribuição como referência para a gestão regionalizada do turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 5, n. 2, p. 226-247, ago. 2011.
- CAMACARO SIERRA, Leriz del Valle; MILLANO SOLARTE, Ismar Alexandra. Inventario de recursos culturales para el turismo del área urbana de Maracaibo. **Multiciencias**, Punto Fijo: Universidad del Zulia, v. 12, n. 3, p. 327-337, set./dez. 2012.
- SANTOS, Rosélia Maria de Sousa et al. Inventário da oferta turística do município de Flores, Estado de Pernambuco. **Informativo Técnico do Semiárido - INTESA**, Pombal: Grupo Verde de Agroecologia e Abelhas, v. 7, n. 1, p. 111-202, jan./dez. 2013.
- GUERREIRO, Maria Manuela; MENDES, Júlio; HENRIQUES, Cláudia Helena. Turismo cultural: contributos metodológicos para o desenvolvimento de produtos turísticos de base cultural. **TMS Algarve**, 2014.
- RIBEIRO, Jurema Nascimento; ANDRADE, Tamiles Santos; BRAGHINI, Claudio Roberto. Sabores, saberes e o desenvolvimento do ecoturismo na comunidade Mem de Sá, Itaporanga D'Ajuda, Estado de Sergipe. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, v. 12, n. 2, p. 409-424, 2014. ISSN 1695-7121. Instituto Federal de Sergipe.
- CAIADO, Rodrigo; RANGEL, Luiz Alberto; QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves; NASCIMENTO, Daniel. **METODOLOGIA DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA COM APLICAÇÃO DO MÉTODO DE APOIO MULTICRITÉRIO À DECISÃO SMARTER**. Conferência: XII Congresso Nacional de Excelência em Gestão e III Inovarse - Responsabilidade Social Aplicada, Rio de Janeiro, setembro 2016.
- AGUIAR, Hetienne Juliani Pontes de; SOUZA, Silvana do Rocio. Circuito Quilombola (Eldorado-SP): possibilidades para o turismo cultural. **Cenário**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 98-111, ago. 2017.
- FLORES-ABOGABIR, Marlene Lizette; ALVARADO-SÁNCHEZ, Meylin. El sistema turístico de la comunidad de Copal, Nicoya, Guanacaste, Costa Rica: un diagnóstico participativo. **Revista Geográfica de América Central**, nº Especial, p. 209-242, I Semestre 2017. ISSN 1011-484X. Universidad Nacional de Costa Rica.
- LOPES, Ana Paula; SOARES, Filomena. Tourism planning and development: the case of Portugal's Norte region. **Tourism & Management Studies**, Faro: Universidade do Algarve, v. 13, n. 4, p. 20-29, 2017.
- SCALCO, R. F.; SOUZA, D. E. de. Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes: instrumentos de gestão e potencial turístico. **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 22-43, dez. 2018.
- CASTILLO ORTEGA, Yonimiler; CÁRDENAS CAMPOVERDE, Guillermo A. El turismo una alternativa de desarrollo local. Potencialidades del Corredor del Santa Bárbara, Ecuador. **Revista Killkana Sociales**, Universidad Católica de Cuenca, v. 2, n. 4, p. 9-20, set./dez. 2018.



OLIVEIRA, Flávio dos Santos. Turismo sustentável e riqueza social: bases para o desenvolvimento da economia local. **Gestão e Desenvolvimento**, Novo Hamburgo, v. 16, n. 2, p. 3-28, mai./ago. 2019.

TORRES, Omaidá Romeu; GONZÁLEZ RAMÍREZ, Ignacio. El turismo rural como alternativa para el desarrollo local. Estudios de casos área Grecánica (Reggio Calabria), Italia y municipio Cabaiguán, Cuba. **Revista Iberoamericana Ambiente & Sustentabilidad**, v. 2, n. 3, p. 135-149, jul./dez. 2019.

VARGAS, María Victoria Reyes; LÓPEZ LEÓN GING, Claudia Pamela; ORTEGA OCAÑA, Ángel Fernando. Aprovechamiento de recursos naturales y culturales con fines turísticos. Caso de estudio: comuna San Jacinto del Pindo, en la provincia de Pastaza (Ecuador). **Siembra**, v. 6, n. 1, 2019. Universidad Central del Ecuador.

DERMEVAL, Diego; COELHO, Jorge A. P. de M.; BITTENCOURT, Ig I. Mapeamento Sistemático e Revisão Sistemática da Literatura em Informática na Educação. In: JAQUES, Patrícia Augustin; SIQUEIRA; Sean; BITTENCOURT, Ig; PIMENTEL, Mariano. (Org.) **Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Abordagem Quantitativa**. Porto Alegre: SBC, 2020.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons  
Atribuição 4.0 Internacional.

